



Trabalho 43

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO

VIANA, N. M. (1); AFFONSO, F. B. A. (2); MATOS, P. H. L. (3); OLIVEIRA, M. L. C. (4); SILVA, N. C. (5)

(1) UFAM; (2) UFAM; (3) UFAM; (4) UFAM; (5) UFAM

Apresentadora:

AIMÉE DE QUEIROZ CARVALHO (aimee.queiroz@hotmail.com)

Ufam

Introdução: Educação em saúde constitui uma fração das atividades técnicas voltadas para a saúde, destinando-se à habilidade de organizar logicamente o componente educativo de programas que se desenvolvem em diferentes ambientes como escolas, locais de trabalho, ambientes clínicos, em seus diferentes níveis de atuação, e comunidades¹. Educação em Saúde na enfermagem é um instrumento fundamental para uma assistência de boa qualidade, pois o enfermeiro além de ser um cuidador é um educador, tanto para o paciente quanto para a família, realizando orientações². Entendemos, portanto, educação em saúde como um processo de ensino que o enfermeiro faz com seus clientes com o objetivo deles aprenderem a se autocuidarem, além de se tornarem multiplicadores dos conhecimentos da área de saúde. A educação em saúde deve considerar todos os elementos envolvidos são importantes, tanto os profissionais da área quanto os pacientes, e que todos devem participar de forma ativa na construção do conhecimento². Nessa perspectiva estabeleceu-se Educação em Saúde como uma disciplina obrigatória que compõem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas ? UFAM. Esta disciplina em como objetivo instrumentalizar alunos de enfermagem para o desenvolvimento de práticas educativas em saúde individuais e coletivas que promovam a autonomia e contribuam ao processo de construção da cidadania³. Objetivo: Relatar a experiência do acadêmico de enfermagem da UFAM na disciplina de Educação em Saúde. Metodologia: A disciplina Educação em Saúde tem como objetivo instrumentalizar os alunos para o desenvolvimento de práticas educativas em saúde individuais e coletivas que promovam a autonomia e contribuam ao processo de construção da cidadania. Para isso, a ementa é composta pelos assuntos Educação, Comunicação e Participação, o Projeto Educativo, Elaboração e Execução do Projeto Educativo. Assim, estabeleceu-se o conteúdo programático da seguinte forma Unidade 1 ? Educação, Comunicação e Participação (6 horas/aula), Unidade 2 - O Sistema Único de Saúde e a Educação em Saúde (6 horas/aula), Unidade 3 - O Projeto Educativo: (6 horas/aula), compondo as aulas teóricas, e a Unidade 4 - O Projeto Educativo em movimento (27 horas/aula), compondo as aulas práticas. O total da carga horária da disciplina é de 45 horas/aulas. As aulas teóricas foram ministradas as segundas-feiras das 14 às 17h, na Escola de Enfermagem de Manaus. Utilizou-se metodologia expositiva-dialogada e participativa com auxílio de recursos áudio visuais; trabalhos em grupo, tais como seminário, estudo dirigido, leituras de textos, debates, pesquisa bibliográfica e reflexões sobre situações vivenciadas. As aulas práticas foram desenvolvidas atividades educativas em saúde para grupos específicos centradas no proposto do Projeto Educativo elaborado³. Para as aulas práticas a turma de enfermagem foi dividida em quatro equipes, as quais foram direcionadas em companhia do preceptor para o local onde seriam realizadas as atividades educativas. Foi estabelecido, então, que todos os grupos deveriam realizar uma visita diagnóstica com o objetivo de caracterizar o público alvo, abordar os diretores e professores, definir cronograma de atividade, conhecer o local. Todo esse processo foi realizado para a confecção do plano educativo e definir a metodologia mais adequada para a realização das atividades educativas. Resultados: A disciplina Educação em Saúde remeteu o acadêmico a refletir sobre conteúdos abordados e sobre a intensa importância da disciplina no curso de enfermagem. Isso porque, ao iniciar as aulas, o acadêmico se surpreendeu quanto à extensão dos conteúdos que a disciplina aborda, pois a disciplina fez considerações sobre o tripé educação, comunicação e participação. E ainda foram apresentados e discutidos o Sistema Único de Saúde (SUS) com ênfase no princípio da Participação da Comunidade, Saúde da Família e o Programa Saúde na Escola (PSE) e, elaboração de projeto educativo em saúde³. Essa vasta abordagem dos conteúdos trouxe para a disciplina riqueza de conteúdos objetivando desenvolvimento dos elementos basilares para uma prática educativa reflexiva e crítica no acadêmico de enfermagem. Quanto à definição da metodologia utilizada também foi fundamental para o sucesso da disciplina, pois os conteúdos da disciplina foram apresentados de



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 43

maneira simplificada, dinâmica e interessante. E ainda, os conteúdos foram expostos com clareza e explicados para melhor assimilação dos acadêmicos. Isso foi importante para que a prática da atividade educativa ocorresse de maneira correta, correspondendo com a teoria estudada. Durante as aulas práticas observamos o quanto a disciplina é importante para a prática do enfermeiro. Isso porque, nas aulas práticas os acadêmicos trabalham com diferentes idades e classes sociais, e associa a teoria com a prática, desde o planejamento, metodologia e avaliação da atividade educativa. Para o acadêmico de enfermagem, desenvolver esse conhecimento é importante, pois é o primeiro passo para se ser um multiplicador da saúde. A disciplina, além de dar o embasamento técnico ao acadêmico, desenvolve a organização e a oratória levando o acadêmico a ter uma visão ampla do que é a comunicação com a comunidade. A interação da comunidade com o acadêmico é importante, pois ao término do curso de graduação em enfermagem, o enfermeiro tem o campo de trabalho voltado ao convívio com pessoas e é necessário saber se comunicar com indivíduos de diferentes classes sociais, culturais. Esse tipo de convivência pretende agregar a visão popular dos problemas de saúde, com o objetivo de atender as necessidades dos indivíduos⁴, buscando uma uniformidade com as informações obtidas da população. Com o melhor entendimento das pessoas com quem se trabalha melhor aplicado vai ser as práticas de saúde e melhor disseminado estará a saúde básica. Conclusão: Com a experiência observamos que a educação em saúde desenvolveu a capacidade de planejamento e atuação na educação em saúde. Para o futuro enfermeiro, a disciplina é de suma importância, pois forma um profissional com capacidade para falar em público, com boa comunicação e organização. Percebemos também que quando há uma boa comunicação entre o agente de saúde e a população há um melhor resultado para ambos os lados. Contribuições para enfermagem: A disciplina expande a visão dos alunos de enfermagem e remete para que o enfermeiro tenha preparo para agir como multiplicador de saúde. Traz também uma nova visão para enfermagem onde é importante trabalhar com as informações da comunidade juntamente com as informações técnicas. Referências: (1) Avanci BS. Refletindo sobre educação em saúde na graduação em enfermagem. Congresso Regional de Iniciação Científica: Niterói: anais de congresso, 2007. (2) Reveles AG; Takahashi RT. Educação em saúde ao ostomizado um estudo bibliométrico. Rev Esc Enferm USP. 2007; 41(2): 245-50. (3) Brasil. Universidade Federal do Amazonas. Escola de Enfermagem de Manaus. Projeto Pedagógico do Curso Enfermagem Currículo 2009/1. Programa da disciplina Educação em Saúde, 2012. (4) David HMSL, Acioli S. Mudanças na formação e no trabalho de enfermagem: uma perspectiva da educação